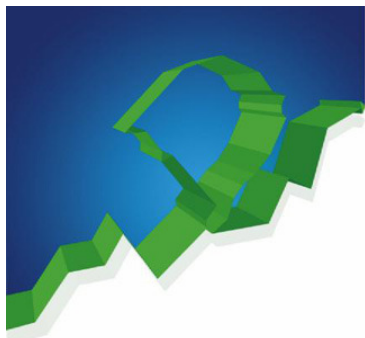




# ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL RIO GRANDE DO SUL

OUTUBRO DE 2009



# ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL RIO GRANDE DO SUL



Outubro de 2009 – [www.fiergs.org.br](http://www.fiergs.org.br)

## Melhora nas condições atuais da economia aumenta a confiança da indústria

O aumento da confiança do empresário industrial gaúcho em outubro, medido pelo ICEI/RS<sup>1</sup>, consolida a percepção do setor na retomada do crescimento econômico. De julho passado, quando o empresário gaúcho retomou a confiança, para outubro o índice cresceu 8 pontos e acumula alta de 18 pontos desde que encontrou seu piso em janeiro de 2009 quando então refletia os efeitos mais imediatos da crise internacional. O ICEI/RS de outubro alcançou 63 pontos, o mais alto desde abril de 2001.

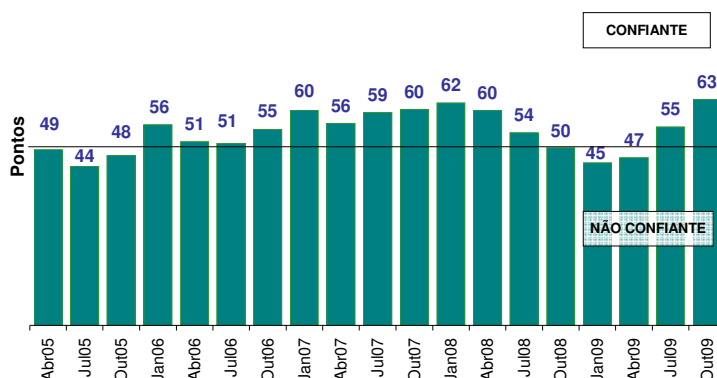
O aumento da confiança foi disseminado em todos os portes. As grandes empresas estão mais confiantes e já demonstravam algum otimismo desde abril, o índice aumentou 10,3 pontos em relação a julho e alcançou 65,8 pontos. Para os empresários de pequenas e médias empresas, o índice situou-se próximo aos 60 pontos, o que não ocorria desde janeiro de 2008. O índice relativo às pequenas empresas cresceu 4,9 pontos passando de 56,3 para 61,1 pontos, enquanto o referente às médias empresas aumentou 6,8 pontos, de 54,6 para 61,4 pontos, o mais alto da série.

A elevada confiança dos empresários industriais em outubro corrobora a solidificação da reversão das perspectivas negativas dos empresários e anuncia a expansão da atividade industrial. Mais importante ainda, no entanto, é o indicativo de que as empresas retomem investimentos e aumentem a produção o que significa crescimento da indústria gaúcha.

Vale destacar, entretanto, que o expressivo valor do índice (assim como de seus componentes) de ser relativizado pelo baixo nível de produção em que se encontra o setor no Estado. Se assim não o fizer, estaríamos afirmando que os empresários consideram a atual cenário econômico melhor do que aquele registrado antes da crise. Como a atividade industrial está muito baixa e disseminada, qualquer alteração para melhor atinge a ampla maioria dos empresários.

<sup>1</sup> O ICEI (condições atuais, expectativas) varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam empresários confiantes (condições melhores, expectativas positivas).

## Índice de Confiança do Empresário Industrial – ICEI/RS



### COMPOSIÇÃO DO ICEI

Dividida em dois componentes - expectativas e condições atuais -, a confiança mostrou que, nos últimos seis meses, a avaliação positiva sobre a situação atual da economia brasileira como um todo superou as condições da própria empresa. Em outubro, o índice de condições atuais superou a linha 50 pontos pela primeira vez desde abril de 2008. O valor de 58,0 pontos indica que os empresários industriais passaram a perceber melhora nas condições dos negócios. Vale destacar, contudo, que o índice cresceu 28,0 pontos na comparação com abril e 11 ante julho refletindo o abrandamento dos efeitos da crise nos últimos seis meses. A avaliação de melhora nas condições atuais é comum entre empresas de todos os portes, mas entre os empresários das médias e grandes empresas a percepção é maior. O índice de condições atuais em outubro foi de 52,2, 57,6 e 62,3 pontos para as pequenas, médias e grandes empresas, respectivamente.

O índice de expectativas para os próximos seis meses denota um grande otimismo entre os empresários. O índice aumentou, pelo terceiro mês seguido, de 6,0 pontos na comparação com julho, atingindo 65,7 pontos o mais alto desde abril de 2007. O otimismo do empresário cresceu, sobretudo, no que diz respeito à economia brasileira para os próximos seis meses: crescimento de 8,0 pontos na comparação com julho e foi maior valor atingido desde janeiro de 2001. Com relação à própria empresa o crescimento do indicador foi de 5,0 pontos.

### Composição do Índice de Confiança do Empresário Industrial – ICEI/RS

	Jan 08	Abr 08	Jul 08	Out 08	Jan 09	Abr 09	Jul 09	Out 09
<b>ICEI/RS</b>	<b>62,2</b>	<b>60,2</b>	<b>53,9</b>	<b>49,6</b>	<b>45,5</b>	<b>46,8</b>	<b>55,4</b>	<b>63,1</b>
<b>Condições Atuais<sup>1</sup></b>	<b>58,3</b>	<b>54,5</b>	<b>47,6</b>	<b>46,3</b>	<b>34,3</b>	<b>30,1</b>	<b>46,7</b>	<b>58,0</b>
Com relação à								
Economia Brasileira	58,6	56,4	45,0	42,6	26,0	23,2	45,1	60,5
Empresa	58,2	53,5	48,9	48,2	38,5	33,6	47,5	56,8
<b>Expectativas<sup>2</sup></b>	<b>64,1</b>	<b>63,0</b>	<b>57,0</b>	<b>51,3</b>	<b>51,0</b>	<b>55,2</b>	<b>59,8</b>	<b>65,7</b>
Com relação à								
Economia Brasileira	57,9	57,3	52,2	43,8	44,9	49,5	56,8	64,6
Empresa	67,3	65,8	59,5	55,0	54,1	58,0	61,4	66,2

1 - Em comparação com os últimos seis meses

2 - Para os próximos seis meses

Perfil da amostra: 143 empresas sendo 64 pequenas, 51 médias e 28 grandes.

Período de coleta: De 30 de setembro a 23 de outubro de 2009.

---

## **NOTA**

O Índice de Confiança do Empresário Industrial é elaborado trimestralmente pela FIERGS em conjunto com a CNI e mais 21 federações de indústrias. São consultadas empresas de todo o território nacional. O Índice é baseado em quatro questões: duas referentes às condições atuais e duas referentes às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia brasileira e à própria empresa. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75, 100. Os resultados gerais de cada pergunta são obtidos mediante a ponderações dos indicadores dos grupos “Pequenas” (20 a 99 empregados), “Médias” (99 a 499 empregados) e “Grandes” (500 empregados ou mais) utilizando como peso a variável “pessoal ocupado em 31/12/2004, segundo CEE/MTE. O indicador de cada questão é obtido ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os Índices de Condições Atuais e Expectativas foram obtidos a partir da ponderação das perguntas relativas a economia brasileira e a própria empresa utilizando-se pesos 1 e 2, respectivamente. O Índice de Confiança foi obtido a partir da ponderação dos resultados referentes a Condições Atuais e Expectativas utilizando os pesos 1 e 2, respectivamente.